

Capítulo I

1. Isto é o que vos mandamos observar a vós que estais no mosteiro.
2. Em primeiro lugar, já que para isto vos reunistes na comunidade, vivei unânimes na casa e tende uma só alma e um só coração dirigidos para Deus.
3. E não tenhais nada como próprio, mas tudo vos seja comum. A cada um de vós o prepósito distribua o alimento e a roupa, não igualmente a todos, pois nem todos tendes a mesma saúde, mas a cada um de acordo com suas necessidades. Assim ledes nos Atos dos Apóstolos, que "ninguém considerava seu o que possuía, mas tudo era comum entre eles e distribuía-se a cada um segundo a sua necessidade" (At. 4, 32 e 35).
4. Aqueles que tinham algo no mundo, quando ingressaram no mosteiro, de bom grado desejem que aquilo seja comum.
5. E aqueles que não tinham, não procurem no mosteiro o que não puderam conseguir fora. Apesar disso, conceda-se à sua fraqueza o que for necessário, mesmo que sua pobreza, antes de entrar, não pudesse encontrar o necessário. Mas não se julguem felizes por ter encontrado o alimento e a roupa, que não tinham podido fora.
6. Não se orgulhem pelo fato de estar reunido àqueles de quem não se atreveriam aproximar-se, quando estavam fora; mas elevem o coração e não procurem as vaidades terrenas, para que os mosteiros não comecem a ser útil aos ricos e não aos pobres, se ali os ricos se humilham e os pobres se enchem de orgulho.
7. Também aqueles que pareciam ser importantes no mundo não desprezem os irmãos que vieram da pobreza para esta santa sociedade. Pelo contrário, procurem gloriar-se mais por viver com os irmãos pobres que da condição de seus pais ricos. Não se envaideçam por ter trazido à vida comum parte de suas riquezas, nem fiquem mais orgulhosos por tê-las repartido no mosteiro, que se tivessem usufruído delas no mundo. Os outros vícios para serem levados a cabo manifestam-se na execução das obras más; a soberba, porém, insinua-se até nas boas obras para perdê-las. E que adianta distribuir as riquezas aos pobres e tornar-se pobre, se a alma infeliz torna-se mais soberba desprezando as riquezas que as possuindo?
8. Vivei, portanto, em unanimidade e concórdia e honrai uns nos outros a Deus, de quem vos tornastes templos.

Revision #2

Created 12 April 2026 22:37:57 by Admin

Updated 12 April 2026 22:39:59 by Admin